18º CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG

3º EAEX - Encontro Anual de Extensão Universitária

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

(X) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

ELABORAÇÃO DE UMA LISTAGEM DAS ESPÉCIES ESPERMATÓFITAS OCORRENTES NOS CAMPOS GERAIS DO PARANÁ

Erika Cristina Cordeiro dos Santos (hakire1996@hotmail.com)[1]

Marta Regina Barrotto do Carmo (mrcarmo@uepg.br)[2]

Resumo: Os Campos Gerais do Paraná são definidos como uma região fitogeográfica, caracterizada pela sua vegetação, a qual apresenta grande diversidade florística. Faz–se necessários estudos botânicos a fim de identificar as espécies ocorrentes, elaborar medidas de conservação, manejo e recuperação das formações vegetais degradadas. A principal questão levantada para o desenvolvimento deste trabalho foi "quais as espécies de espermatófitas ocorrem nos Campos Gerais do Paraná?". O desenvolvimento do projeto iniciou-se com buscas por materiais bibliográficos que citassem espécies nativas dos Campos Gerais e consultas à coleção do Herbário HUPG. Os dados coletados foram conferidos no *site* do projeto Flora do Brasil 2020. Até o momento foram listadas 1358 espécies, 521 gêneros, pertencentes a 116 famílias das plantas com sementes. No total foram encontradas 2 espécies de gimnospermas e 1356 de angiospermas. Destaca-se três famílias com número de espécies superior a 100. Apesar do estudo apresentar uma listagem parcial é possível observar alta riqueza de espécies que compõem a vegetação da região dos Campos Gerais. O trabalho também visa futuramente realizar consultas em coleções de outros Herbários do Estado do Paraná para auxiliar na listagem de espécies que têm ocorrência nos Campos Gerais.

Palavras-chave: Flora. Vegetação paranaense. Riqueza florística.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

[1] Aluna extensionista; UEPG; Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; hakire1996@hotmail.com.

[2] Supervisora e orientadora; UEPG; Departamento de Biologia Geral; mrcarmo@uepg.br.

Herbário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HUPG): Instrumento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

PÚBLICO-ALVO

As ações extensionistas do programa do HUEPG são voltadas aos professores, pós-graduandos e acadêmicos por intermédio das disciplinas ofertadas nos cursos de Ciências Biológicas, Agronomia, Farmácia, Engenharia Civil (Controle Ambiental), Geografia, Engenharia de Alimentos, Medicina e Zootecnia. Pessoas da comunidade, alunos e professores do ensino fundamental e médio que queiram fazer visitas e doar exemplares para a coleção. À comunidade cientifica, prestando serviços de identificação de plantas e assessoria em técnicas de manejo de exsicatas, além de auxiliar com dados para ações de conservação e preservação da Flora do Paraná.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa e os outros municípios dos Campos Gerais do Paraná são os principais atingidos; porém o HUPG faz trocas do material do acervo e disponibiliza informações com todo o território nacional e, em alguns casos, com alguns países vizinhos.

LOCAL DE EXECUÇÃO

As ações extensionistas são realizadas na sede do HUPG, localizado no Bloco M do *campus* de Uvaranas da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Ponta Grossa-PR). Este projeto tem vínculo com o Departamento de Biologia Geral do Setor de Ciências Biológicas e da Saúde.

JUSTIFICATIVA

Os Campos Gerais do Paraná foram definidos como uma região fitogeográfica, situada sobre a borda do Segundo Planalto Paranaense, distribuindo-se como uma faixa de território curva com convexidade para noroeste, com 11.761,41 km² de extensão, situada entre as coordenadas 23°45' e 26°15' de latitude sul e 49°15' e 50°45' de longitude oeste (MELO *et al*., 2007). As fitofisionomias da região compreendem campos limpos, manchas de cerrado e

Floresta Ombrófila Mista, na forma de capões isolados e acompanhando os leitos dos corpos d'água (MAACK, 1948).

As fisionomias campestres que cobriam extensas áreas do relevo típico da região dos Campos Gerais vêm sendo substituídas ou modificadas pelo homem, acarretando drástica redução da vegetação original (MORO & CARMO, 2007). O avanço das atividades agrícolas e pecuárias intensivas, juntamente com a contaminação biológica por espécies invasoras competem com a vegetação natural da região dos Campos Gerais. Sendo assim, a diversidade torna-se vulnerável ao risco de extinção de espécies, as quais muitas vezes carecem de estudos, e consequentemente tem suas características e funções ecológicas desconhecidas.

A principal questão levantada para o desenvolvimento deste trabalho foi "quais as espécies de espermatófitos ocorrem nos Campos Gerais do Paraná?" São os estudos florísticos que possibilitam reunir dados sobre a composição, distribuição e atributos ecológicos das espécies, representando a primeira etapa para descrever a flora de uma região. Conhecer a flora é de extrema importância para elaborar medidas de conservação, manejo e recuperação das formações vegetais, além de contribuir com informações básicas para futuras pesquisas, bem como para iniciativas e planejamento nas ações em educação ambiental.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi organizar uma primeira listagem das espécies de Gimnospermas e Angiospermas ocorrentes na região dos Campos Gerais do Paraná com intuito de:

- Conhecer a composição das espécies presentes nas diferentes fitofisionomias da região;

- Atualizar o banco de dados das espécies para proporcionar o atendimento à comunidade acadêmica científica sobre flora da região;

- Identificar o padrão de distribuição das espécies em áreas de vegetação campestre no Sul do Brasil.

METODOLOGIA

O desenvolvimento do projeto iniciou-se no mês de março/2020 com buscas por dados referentes a espécies componentes da flora dos Campos Gerais do Paraná já registradas. Além de consultas à coleção do Herbário HUPG, foram realizadas buscas por materiais bibliográficos com citação de espécies nativas ocorrentes dentro do perímetro que incluíam todos os municípios da região (CERVI *et al.*, 2007; CARMO & ASSIS, 2012).

Os nomes dos táxons, sinônimos, *status* de conservação e formas de vida estão sendo conferidos através de consultas as listagens de Kaehler *et al.* (2014) e aos bancos de dados do projeto Flora do Brasil 2020, disponível em <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>.

O trabalho também visa a conferência nas identificações dos táxons e realizar consultas em coleções de outros Herbários do Estado do Paraná para auxiliar na completa listagem de espécies que têm ocorrência na região dos Campos Gerais.

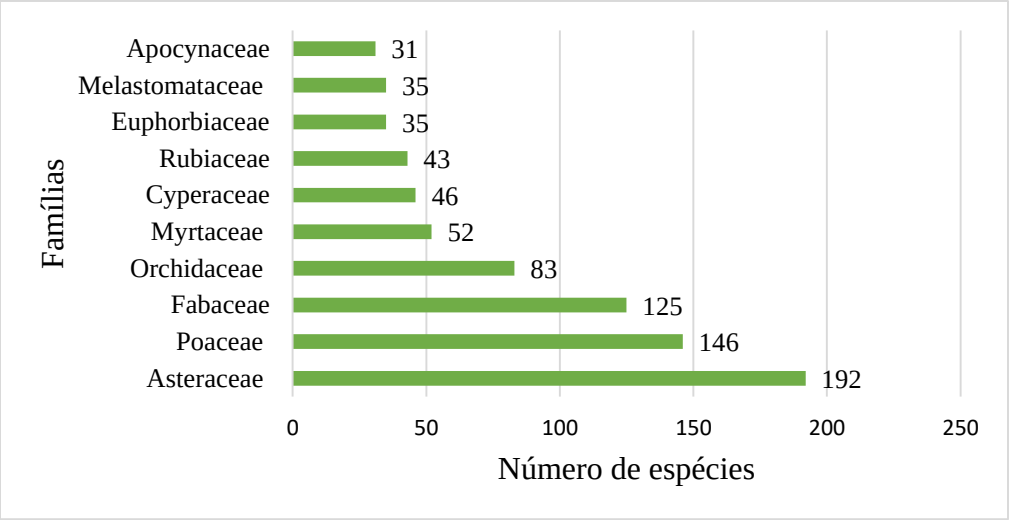
RESULTADOS

Até o momento foram listadas 1358 espécies, 521 gêneros, pertencentes a 116 famílias das plantas com sementes. No total foram encontradas 2 espécies de gimnospermas e 1356 de angiospermas.

Dentre as famílias com espécies ocorrentes na região, três destacaram-se apresentando um número de espécies registradas superior a 100. A família Asteraceae foi a de maior riqueza, somando 192 espécies e 72 gêneros, seguida da família Poaceae com 146 espécies e 53 gêneros e de Fabaceae com 125 espécies e 36 gêneros, conforme apresentado na figura 1.

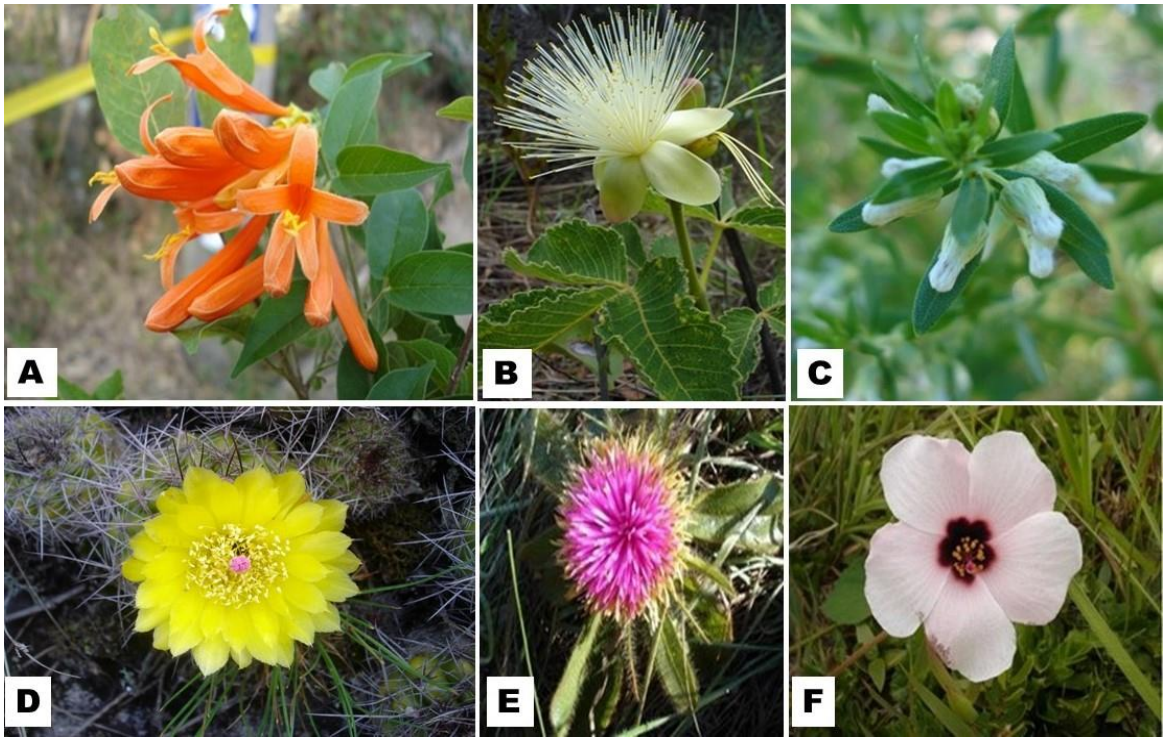
Em torno de 15% das espécies já foram avaliadas em relação ao *status* de conservação. Desta relação, 44% das espécies apresentam grau de ameaça considerado rara, 32% em perigo, 12% vulnerável, 10% apresentam grau pouco preocupante de acordo com os especialistas e cerca de 1,3% se diz quase ameaçada para o estado do Paraná (HATSCHBACH & ZILLER, 1995). Das famílias ameaçadas, as que apresentaram maior representatividade foram Asteraceae com 15 espécies, seguida por Orchidaceae com oito espécies.

Figura 1- Relação das 10 Famílias com maior número de espécies nativas dos Campos Gerais do Paraná.



Fonte: As autoras

Figura 2 – Imagens de espécies nativa dos Campos Gerais do Paraná.



Legenda: A- *Pyrostegia venusta* (Ker Gawl.) Miers (Bignoniaceae); B- *Caryocar brasiliense* Cambess. (Cariocaraceae); C- *Baccharis dracunculifolia* DC. (Asteraceae); D- *Parodia carambeiensis* Buining & Brederoo (Cactaceae); E- *Gomphrena macrocephala* A.St.-Hil. (Amaranthaceae); F- *Peltaea polymorpha* (A.St.-Hil.) Krapov. & Cristóbal (Malvaceae).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do estudo apresentar uma listagem parcial é possível observar alta riqueza de espécies que compõem a vegetação da região dos Campos Gerais do Paraná.

Estes dados são importantes para disponibilizar informações para pesquisadores, estudantes e comunidade em geral para apoiar tomada de decisões em políticas ambientais relacionadas à conservação da natureza, além de subsidiar diferentes pesquisas nas áreas das ciências biológicas, da terra e da saúde.

APOIO

Fundação Araucária

REFERÊNCIAS

CARMO, M. R. B; ASSIS, M. A.D. Caracterização florística e estrutural das florestas naturalmente fragmentadas no Parque Estadual do Guartelá, município de Tibagi, estado do Paraná. **Acta Botanica Brasilica**, v. 26, n. 1, p. 133-145, 2012.

CERVI, A.C.; LINSINGEN, L.V.; HATSCHBACH, G.; RIBAS, O.S. A vegetação do Parque Estadual de Vila Velha, município de Ponta Grossa, Paraná, Brasil. **Boletim do Museu Botânico Municipal**, n. 69, p. 01-52, 2007.

FLORA DO BRASIL 2020 em construção**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro**. Disponível em: < http://floradobrasil.jbrj.gov.br/ >. Acesso em: 22 set. 2020

KAEHLER, M.; GOLDENBERG, R.; EVANGELISTA, P. H. L.; RIBAS, O. D. S.; VIEIRA, A. O. S.; HATSCHBACH, G. G. **Plantas Vasculares do Paraná**. Universidade Federal do Paraná**,** Curitiba. 198p, 2014.

HATSCHBACH, G. G.; ZILLER, S. R. **Lista Vermelha de Plantas Ameaçadas de Extinção no Estado do Paraná**. Curitiba: Repidisca, 1995.

MELO, M. S.; MORO, R. S.; GUIMARÃES, G. B. Os Campos Gerais do Paraná In: MELO, M. S.; MORO, R. S.; GUIMARÃES, G. B.(Eds.). **Patrimônio natural dos Campos Gerais do Paraná**. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2007 p. 17- 21.

MORO, R. S.; CARMO, M. R. B. A vegetação campestre nos Campos Gerais. In: MELO, M. S.; MORO, R. S.; GUIMARÃES, G. B. (Eds.). **Patrimônio natural dos Campos Gerais do Paraná.** Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2007. p. 93-98.